AVALIAÇÃO NUTRICIONAL MULTIDISCIPLINAR NA ABORDAGEM DE PACIENTES EM INTERNAÇÕES PROLONGADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UEPG

Renan Francisco de Carvalho (PROVIC/UEPG); Cristiano Antônio do Nascimento (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG); Elise Souza dos Santos Reis (Orientadora), e-mail: essreis@brturbo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Área e subárea do conhecimento: Nutrição, Desnutrição e Desenvolvimento Fisiológico.

Palavras-chave: Internações prolongadas, multiprofissional, nutrição

Resumo

As internações prolongadas causam uma série de alterações fisiológicas no paciente, sendo assim, a avaliação multidisciplinar oferece suporte mais adequado para esses pacientes. Este trabalho de pesquisa visa avaliar a nutrição de pacientes com 7 dias de internação ou mais tendo como parâmetro a abordagem multiprofissional no hospital universitário. Para tanto serão analisados pacientes com/sem abordagem multiprofissional, comparando os dois grupos por meio da relação cintura-quadril e a massa corpórea. Os dados serão obtidos em um período de 12 meses sendo os mesmos posteriormente analisados estatisticamente. Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo, composto por 102 pacientes. Os pacientes com baixo peso, tiveram um decréscimo do peso pelo período de internamento numa média de 1,6% dos pesos de entrada. Já os pacientes eutróficos e com obesidade I e II tiveram um aumento ponderal de 1,8%, sendo assim, conclui-se que a abordagem multiprofissional é benéfica para o prognóstico de todos os pacientes.

Introdução

As internações prolongadas podem causar uma série de alterações e distúrbios metabólicos no paciente, haja vista que geralmente as mesmas são associadas a desnutrição (LEITE, *et al*, 2005).

A avaliação multidisciplinar em terapias nutricionais oferece um suporte adequado
ao paciente, a fim de obter estratégias para melhora terapêutica e identificar riscos inerentes a um tratamento ineficaz. (LEITE,*et al*, 2005).

Fazer uma identificação fidedigna e ocupacional de pacientes em internações prolongadas tem se tornado um desafio. A equipe multidisciplinar além de uma terapia nutricional adequada, proporciona interpretações de resultados aliando-os ao conhecimento técnico integrado, de acordo com LEITE e colaboradores (2005) e

MAICÁ e colaboradores (2008). Este trabalho tem como por objetivo avaliar a abordagem multiprofissional no hospital universitário da UEPG a fim de melhorar as condições prognosticas dos pacientes internados.

Materiais e Métodos

Este trabalho foi iniciado somente após aprovação da administração do hospital e do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A todos os pacientes foi fornecido o termo de consentimento livre e esclarecido e todas as informações acerca do projeto, objetivos e suas implicações que, por conseguinte só foram examinados, os pacientes concordes com os objetivos e propósitos do projeto.

Esse trabalho trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo, composto por 102 pacientes, sendo 60 homens e 42 mulheres com no mínimo 18 anos de idade, estando inclusos idosos e de qualquer patologia de base. Esses pacientes encontravam-se internados na clínica médica e cirúrgica do hospital universitário de Ponta Grossa.

Coletaram-se desses pacientes, o índice de massa corpórea e a circunferência abdominal pelo período de internação com o mínimo de 7 dias para cada um dos pacientes aqui analisados.

A coleta foi realizada pelo mesmo aplicador a fim de se minimizar as possíveis distorções, no qual o examinador se utiliza dos dados de altura e peso corporal para se obter o índice de massa corporal e a circunferência abdominal.

Esses parâmetros de avaliação nutricional seguiram os critérios da ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), em que os pontos de cortes são os seguintes: magro ou baixo peso menor que 18,5 3 kg/m²; eutrófico entre 18,5 a 24,9 kg/m²; sobrepeso entre 25,0 a 29,9 kg/m²; obesidade grau I entre 30 a 34,9 kg/m²; obesidade grau II entre 35 a 39,9 kg/m²; obesidade grau III a partir de 40 kg/m². Para a circunferência abdominal forem utilizados para classificação dos pacientes seguindo os critérios da ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), sendo os seguintes: 102 cm para homens e 88 cm para mulheres, recomendando que a medida seja tomada entre o ponto médio do rebordo costal inferior e a crista ilíaca. Essas duas medidas antropométricas foram tomadas em dia fixo a cada 7 dias, desde o primeiro dia de internação, e durante a internação do paciente.

Resultados e Discussão

Dos 102 pacientes estudados (n=60) eram do sexo masculino e (n=42) eram do sexo feminino, com idade média de 45 anos para o sexo masculino e 43 anos para o sexo feminino. As doenças frequentemente encontradas foram afecções pulmonares com 17%, doenças autoimunes 8,5%, traumas 15%, neoplasias 12,7%, doenças gastrointestinais 10,6%, doenças hepáticas 12,7%, doenças renais 8,5%, alterações hemodinâmicas e vasculares 12,7% e aproximadamente 2,1% não especificados.

Na data de entrada, os pacientes foram pesados e medidos cuja obtenção do IMC demonstrou que 42,5% estavam eutróficos, 38,2% estavam com sobrepeso, 4,2% estavam abaixo do peso, 8,5 % estavam com obesidade grau 1 e 6,6% estavam com obesidade grau 2. Os pacientes com avaliação multidisciplinar nesse hospital tiveram uma melhor evolução comparados aos que ficaram apenas por cuidados médicos.

Os pacientes com baixo peso, tiveram um decréscimo do peso pelo período de internamento numa média de 1,6% dos pesos de entrada. Já os pacientes eutróficos e com obesidade I e II tiveram um aumento ponderal de 1,8%. Na medida de circunferência abdominal não houve alterações significativas nos grupos estudados, exceto os pacientes com doenças hepáticas que tiveram alterações da circunferência abdominal.

Conclusões

Conclui-se que a avaliação multiprofissional em pacientes com internação prolongada é benéfica para os pacientes fazendo com que os mesmos desse grupo evoluam com melhor prognóstico do que pacientes avaliados apenas com abordagem médica nos quesitos nutricionais desse projeto.
.

Agradecimentos

Agradeço a professora Elise Souza dos Santos Reis e a equipe de funcionários do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais que colaboram para o êxito da pesquisa.

Referências

LEITE, Heitor Pons; CARVALHO, Werther Brunow de; SANTANA E MENESES, Juliana Fernandez. Atuação da equipe multidisciplinar na terapia nutricional de pacientes sob cuidados intensivos. Rev. Nutr. Campinas, v. 18, n. 6, p. 777-784,

Dec. 2005. MAICA, Anahi Ottonelli; SCHWEIGERT, Ingrid Dalira. Nutritional assessment of the severely ill patient. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 286-295, Sept. 2008.

MACHADO, Paula Aballo Nunes; SICHIERI, Rosely. Relação cintura-quadril e fatores de dieta em adultos. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 198-204, Apr. 2002.